

2022



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino
Fundamental, Médio e Superior**

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS
EXCEPCIONAIS – APAE / CENTRO DE
ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO – CAESP DE NAVEGANTES**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

NAVEGANTES – SC

10 de outubro de 2021



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandellino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

NAVEGANTES – SC

08 de fevereiro de 2022





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandellino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa
Catarina Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa
Catarina João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de
Educação Alexandre Corrêa
Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense
(IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
(DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa
Catarina (UFSC)**

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC) Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC
Camboriú)**

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina
(IFSC)**

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra

**Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar
Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de
Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandellino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173
Plano de contingência aplicável a

APAE/CAESP de Navegantes

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Roseli dos Santos Bini
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Libardoni Lauro Claudino Fronza
Prefeito Municipal

Joziel José Pereira
Proteção Defesa Civil

Luciane Angela Nottar Nesello
Saúde

Marília Soares
Educação



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandelino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

Membros da equipe:

- **GESTOR**

Roseli dos Santos Bini
(47) 9 9986-3194
roselibini@gmail.com
Diretora

- **REPRESENTANTES DO QUADRO DE PROFESSOR**

Ana Catarina Gonçalves
(47) 9 9637-8841
aninhacatharyna@gmail.com
Coordenadora Pedagógica

Ana Paula de Melo Pereira
(47) 9 9162-1510
anapaulaeandre@outlook.com
Coordenadora Pedagógica

- **REPRESENTANTE DE OUTROS TRABALHADORES**

Andriely dos Santos Rosa
(47) 9 9783-9236
Andryrosa123@outlook.com
Secretária Escola

Sumário

1.	<u>INTRODUÇÃO</u>	5
2.	<u>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</u>	8
3.	<u>ATORES/POPULAÇÃO ALVO</u>	9
4.	<u>OBJETIVOS</u>	9
4.1	<u>OBJETIVO GERAL</u>	9
4.2	<u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	9
5.	<u>CENÁRIOS DE RISCO</u>	10
5.1	<u>AMEAÇA (S)</u>	10
5.2	<u>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</u>	13
5.3	<u>VULNERABILIDADES</u>	14
5.4	<u>CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</u>	15
6.	<u>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</u>	17
7.	<u>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</u>	19
7.1	<u>DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</u>	19
7.2	<u>UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</u>	36
7.3	<u>SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</u>	37
7.3.1.	<u>Dispositivos Principais</u>	37
7.3.2.	<u>Monitoramento e avaliação</u>	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. **Ser uma nova doença que afeta a população;**
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades

das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle

provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

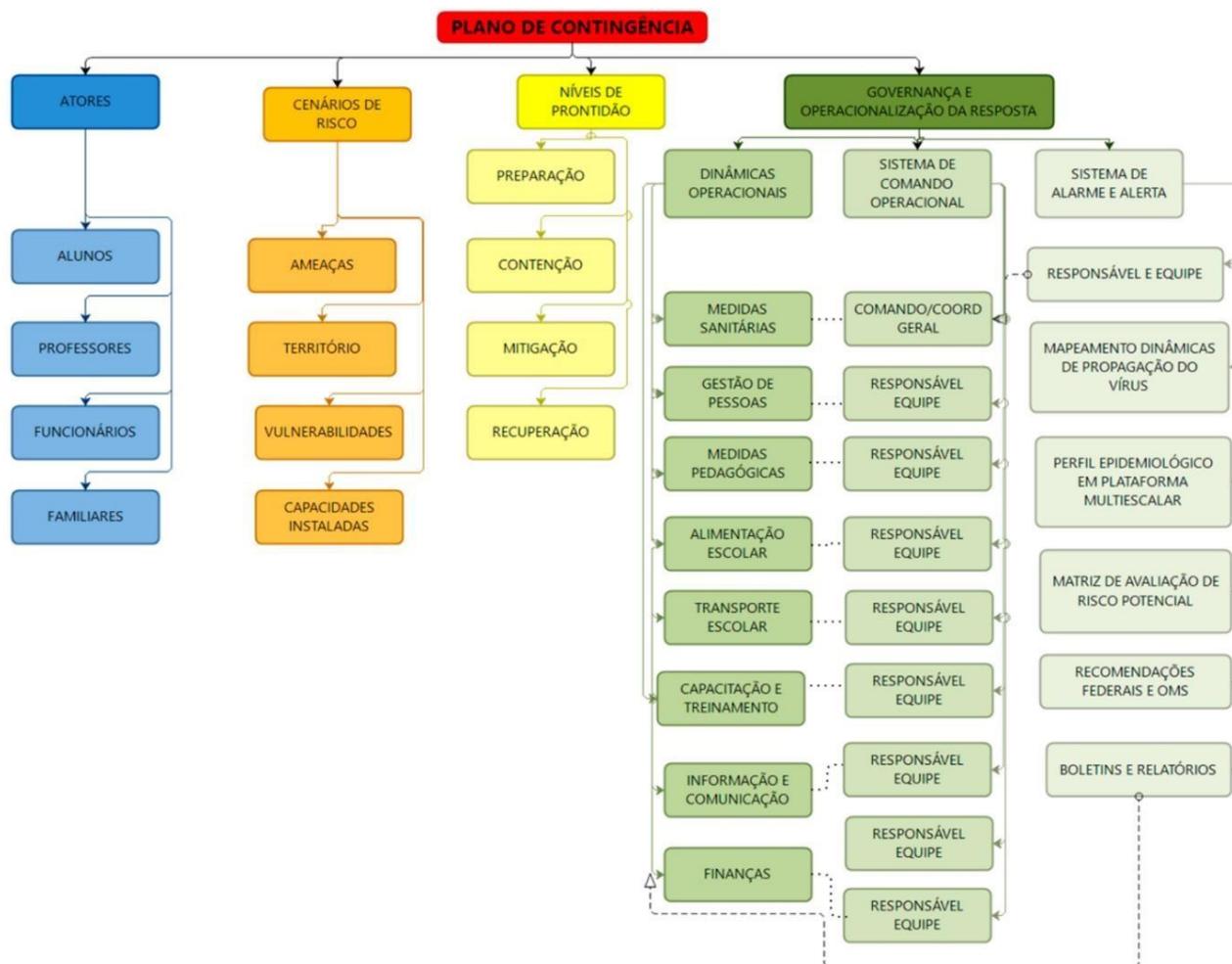
A APAE/CAESP de Navegantes, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e

Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados e da alteração na portaria 1967 de 11 de agosto de 2021, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo o retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CAESP/APAE de Navegantes, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do APAE/CAESP de Navegantes.

4. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e

- competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.
 - l. Tornar o retorno gradativo de forma presencial com segurança para os alunos e profissionais.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que,



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandelino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do CAESP/APAE de Navegantes foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Navegantes nasceu de privilégios naturais, voltada para o mar, e foi logo colonizada pelos Açores. Possui um povo hospitaleiro, possui um dos mais belos balneários de Santa Catarina, e possui diversos atrativos turísticos. O destaque do Farol da Barra é que diariamente entram e saem barcos do porto, do aeroporto e de suas praias, que nesta temporada recebe veranistas e turistas de todo o país e do exterior. Durante este ano, milhares de devotos visitaram o templo de Nossa Senhora dos Navegantes. O carnaval atrai inúmeros foliões pelo seu brilho, animação e luxo. Para promover ainda mais o turismo e o desenvolvimento econômico, a prefeitura da cidade tem investido em projetos de infraestrutura e embelezamento da cidade.

DADOS GERAIS:

Unidade Federativa: Santa Catarina.

Mesorregião: Vale do Itajaí.

Microrregião: Itajaí (Balneário Piçarras, Ilhota, Itajaí, Luiz Alves e Penha). Distância da

Capital do Estado: 92km.

LIMITES:

Ao norte com Penha e Balneário Piçarras, ao oeste com Ilhota e Luiz Alves, ao leste com Oceano Atlântico e Sul com Itajaí, separados territorialmente pelo largo rio Itajaí-Açu.

SUPERFÍCIE:

Área de 111,461km² com 456,6 habitantes/km².

VEGETAÇÃO:

Predominantemente Mata Atlântica Tropical

Climas e Condições Metereológicas:

Subtropical mesotérmico úmido com oscilações entre 18°C e 30°C

RELEVO:

Latitude: 26°53'56" sul

Longitude: 48°39'15" oeste

Altitude: 2 metros

Território predominantemente plano.

HIDROGRAFIA:

Ao norte, a divisa da cidade com o município de Penha é feita pelo Rio Gravatá. Ascendente Rio Gravatá, o Ribeirão Guaporuma corta a região central do norte ao sul.

Ascendente do Ribeirão Guaporuma, o Ribeirão das Pedras divide os bairros Gravatá e Meia Praia. Os bairros Gravatá e Meia Praia são divididos pelo Ribeirão das Pedras;

Ribeirão São Domingos é localizado na área centro sul da cidade que acompanha os primeiros quilômetros da BR 470;

Rio Itajaí Açu é marco de divisa de Navegantes ao sul da cidade com Itajaí; Ribeirão do Baú finda território de Navegantes ao Oeste com a cidade de Ilhota;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandellino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

O Rio Luiz Alves é o divisor de terras de Navegantes e Luiz Alves; Ao leste cercado pelo Mar (Oceano Atlântico).

ACESSOS:

Ao norte pela Rodovia Ivo Silveira;

Ao leste por mar;

Ao sul pelo Rio Itajaí Açú. Terminais Portuários e Terminal de Ferry Boat; Ao oeste pelas Rodovias BR 101 e BR 470.

BAIRROS:

Centro

Escalvadinhos

Escalvados

Gravatá

Hugo de Almeida

Machados

Meia-Praia

Nossa Senhora das Graças

Pedreiras

Porto Escalvado

São Domingos

São Paulo

São Pedro

Volta Grande

FATORES PSICOSSOCIAIS:

Gentílico: Navegantino ou denço-dengo.

Colonização: Açoriana

Numeração: 60.588 - habitantes

Além desta caracterização territorial onde esta inserido o CAESP – APAE de Navegantes, contamos atualmente com 170 alunos devidamente matriculados pela Fundação Catarinense de Educação Especial, órgão este responsável pela liberação dos alunos nas Instituições Conveniadas. Trabalhamos também com o convênio de cedência de professores, através de Edital de Credenciamento previamente acordados também com a Fundação Catarinense de Educação Especial. Neste ano de 2022 possuímos o total de 26 professores, entre eles efetivos e ACT's, 09 Profissionais da área da saúde, sendo 01 Assistente Social, 02 Fisioterapeutas, 02 Terapeutas Ocupacionais, 01 Fonoaudiólogos, 02 Psicóloga e 01 Médico Psiquiatra. Com contrato através da área administrativa, possuímos 03 motoristas, 03 auxiliares de transporte, 02 cozinheiras, 02 agentes de limpeza, 03 secretárias. Por meio de Processo Licitatório e Projetos, conseguimos também uma equipe multidisciplinar para atendimento da demanda de casos específicos no município. Ao total temos 51 funcionários ativos trabalhando na Instituição neste ano.

Em relação a espaço físico possuímos um terreno de 838.35 m², estando 577.30 m² construídos. Contamos atualmente com uma estrutura contendo 16 salas utilizadas pelos profissionais da APAE, 01 refeitório, 02 lavanderias, 01 pátio coberto, 01 jardim sensorial, 01 área externa descoberta e 01 container no qual está instalada a Oficina de Óteses.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandellino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

Nossa Instituição está estrategicamente instalada no centro da cidade, sendo vizinha de fundo do Posto de Saúde Central, estando a 900 metros do Hospital Municipal Nossa Senhora dos Navegantes e a 1,3 km do Corpo de Bombeiros Militar de Navegantes.

VULNERABILIDADES

A APAE/CAESP de Navegantes toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Um dos pontos de risco, também, são as praias. Devido a numerosa quantidade de visitantes que vem até a cidade todos os anos.

CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Capacidades instaladas

A APAE/CAESP de Navegantes, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Em relação ao espaço físico possuímos um terreno de 838,35m², estando 577,82m² construídos. Contamos atualmente com uma estrutura contendo 16 salas utilizadas pelos profissionais da APAE, 01 refeitório, 02 lavanderias, 01 pátio coberto, 01 jardim sensorial, 01 área externa descoberta e 01 container no qual está instalada a Oficina de Óteses.

Nossa Instituição está estrategicamente instalada no centro da cidade, sendo vizinha de fundo do Posto de Saúde Central, estando a 900 metros do Hospital Municipal Nossa Senhora dos Navegantes e a 1,3 km do Corpo de Bombeiros Militar de Navegantes.

Como capacidades instaladas referentes às sanitizações da pandemia podemos acrescentar

- A. Medidor de temperatura eletrônico;
- B. Estoque de álcool em gel;
- C. Máscaras face shield em todos os funcionários;
- D. Higienização constante de equipamentos e ambientes movimentados;
- E. Retorno de 100% dos alunos e funcionários

higiene básica para o combate do coronavírus (equipamentos EPIs, como: álcool em gel, máscaras de tecido e face shields, jalecos de TNT e luvas).

- F.** formação específica, de acordo com o planejamento que segue;
- G.** Tapetes sanitários
- H.** Montar organização da sala de aula, para que cada aluno utilize a mesma carteira todos os dias;
- I.** Elaborar capacitação escolar com todos os funcionários, para que todos tenham ciência de como procederá o funcionamento da instituição, em meio ao COVID-19;
 - Elaborando palestra com o objetivo específico de demonstrar os riscos que o COVID-19 pode causar se não cuidado;
 - Demonstrando na prática o que cada área deve fazer, sendo essa: alimentação, sala de aula, transporte, administração e recreação;
- J.** dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- K.** cartazes afixados pela instituição;
- L.** dispenser de álcool em gel por toda a instituição;
- M.** demarcações de distanciamento;
- N.** espelho de classe e indicação de capacidade máxima nos ambientes fechados

Capacidades a instalar

Já no quesito capacidades a instalar podemos salientar que precisamos dispor de algumas capacidades físicas específicas de infraestrutura para atendimento de isolamento e triagem, treinamento constante dos profissionais que atuam na instituição para o preparo adequado para lidar com qualquer contratempo, suporte de materiais e produtos a disposição de todos os funcionários e munícipes que adentrarem a Instituição, bem como os itens seguintes listados abaixo:

- A.** Dispor de indicadores para transição nos corredores da instituição;
- B.** Providenciar manutenção PMOC nos climatizadores artificiais;
- C.** Instalar extratores de ar ou exaustores eólicos;
- D.** Demarcar pisos de filas

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS(DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Reorganização de horários de entrada, saída e recreio.	Instituição.	Durante a permanência e dias letivos da Instituição.	Comissão Escolar do PLANCON	Por meio de orientações aos pais, responsáveis e alunos, bem como com todos os funcionários na Instituição.	Sem custos, pois faz parte das funções de trabalho da Coordenadoria Pedagógica
Dispenser de Alcool Gel	Locais de circulação	Desde o início da pandemia adotamos esta ação.	Instituição	Disponibilização de álcool gel 70%	De acordo com orçamentos realizados mensalmente, pois somos uma Organização sem Fins Lucrativos e precisamos realizar este tipo de ação para todas as compras..
EPIS	Para os profissionais da Instituição e pessoas que precisarem deste material.	Durante a permanência dos alunos e funcionários	Todos	Distribuição de EPIS, conforme necessidade para todos os profissionais	De acordo com orçamentos realizados mensalmente, pois somos uma Organização sem Fins Lucrativos e precisamos realizar este tipo de ação para todas as compras.
Sala de triagem	Proximo a entrada principal da Instituição	No Horário de expediente	Todos	Medição de temperatura e distribuição de álcool e EPIS	Sem custos
Sala de isolamento	Proximo a entrada principal da Instituição	No Horário de expediente	Pessoas que apresentar em sintomas	Disponibilidade e exclusiva de sala para quem apresentar sintomas	Sem custos



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandellino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

Treinamento específico para os profissionais da Instituição	Na Instituição	No Horário de expediente previamente estipulado	Todos	Treinamento embasado no curso realizado pelos profissionais do PLANCON	De acordo com o profissional que irá ministrar a Palestra.
---	----------------	---	-------	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/ln97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turmas e alunos	Instituição	Durante o ano letivo	Comissão Escolar	Cronograma previamente definido respeitando as características da Instituição	Sem custos, faz parte das funções de trabalho da Coordenadoria Pedagógica
Busca ativa dos alunos	Instituição	Durante o ano letivo	Comissão Escolar	Por meio de parceria com a nossa Assistente Social	De acordo com orçamentos realizados mensalmente, pois somos uma Organização sem Fins Lucrativos e precisamos realizar este tipo de ação para todas as compras.
Levantamento dos alunos e funcionários pertencentes ao grupo de risco	Instituição	Antes do retorno	Comissão Escolar	Levantamento realizado por pesquisa feita pelo Comitê Escolar	Sem custos, pois faz parte das funções de trabalho da Secretária
Formação continuada para os professores	Instituição	Durante o ano letivo	Comissão Escolar	Feito pelo Comitê Escolar	De acordo com orçamentos realizados mensalmente, pois somos uma Organização sem Fins Lucrativos e precisamos realizar este tipo de ação para todas as compras.
Continuidade nas atividades on-line para os alunos de risco	On line	Durante o ano letivo	Professores	Planejamento elaborado pelos professores	Sem custos, pois faz parte das funções dos Professores e Coordenadoria Pedagógica

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSdIgt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
No momento da chegada dos alimentos, devem ser entregues na porta do patio de serviço. Após isso, todos os produtos devem ser transferidos para a area de triagem para assepsia e guardados na dispensa.	Pátio de serviço e triagem de lavagem.	No primeiro periodo da chegada da compra	Cozinheira e auxiliares de cozinha	Auxiliar de cozinha faz a recepção dos alimentos e leva até a área de triagem e de lavagem. Cozinheira e auxiliares fazem a assepsia e a organização dos produtos na dispensa.	Sem custos, pois faz parte das funções da Auxiliar de Cozinha e Cozinheira
No momento da preparação da merenda, os profissionais devem estar todos uniformizados, unhas cortadas. Evitar tocar o rosto, utilizar utensilios de cozinha higienizados, não permirtir a entrada de terceiros dentro da cozinha.	Cozinha	Durante o preparo dos alimentos e na higienização do ambiente	Cozinheira e auxiliares de cozinha	Respeitando o manual de boas praticas e procedimentos operacionais padronizados da instituição,	Sem custos, pois faz parte das funções da Auxiliar de Cozinha e Cozinheira
No momento da distribuição da merenda, deve ser montado os pratos, armazenados e tampados para serem transportados até as salas de aulas, para consumo individuais.	Cozinha, refeitório e salas de aula.	No horario estipulado do recreio.	Agente de Serviços Gerais	O transporte da merenda deve ser feita pelas auxiliares de cozinha em parceria com as professoras. Devem ser levados em recipientes higienizados e fechados, afim de evitar de evitar contaminação.	Sem custos, pois faz parte das funções da Agente de Serviços Gerais.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): **TRANSPORTE ESCOLAR**
 Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Delimitar lugar para Que todos possam sentar no mesmo lugar todos os dias	Transporte escolar	Quando utilizado o mesmo	Monitor e motorista	Monstando mapa de lugares e delimitando os mesmos	Sem custos, pois faz parte das funções dos Motoristas e Monitores
Limitando a quantidade de pessoas nos onibus, sendo essa reduzida em 50%	Transporte escolar	Quando utilizado o mesmo	COMITE DO PLANCON	Utilizando o mapa para limitar a quantidade de vagas no onibus	Sem custos, pois faz parte das funções do PLANCON
Ao entrar no onibus, medir a temperatura e passar alcool em gel	Transporte escolar	Quando utilizado o mesmo	Monitor	Medindo com o medidor de temperatura digital no pulso, e passando alcool em gel nas mãos	R\$500,00
Manter as janelas sempre abertas, possibilitando a passagem de ar. A não ser que esteja muito frio ou chovendo.	Transporte escolar	Quando utilizado o mesmo	Monitor e alunos	Abrir as janelas sempre que o onibus estiver em percurso de rota	Sem custos, pois faz parte das funções dos Motoristas e Monitores
Antes e depois do uso do transporte, higienizar o mesmo com alcool 70% liquido	Transporte escolar	Quando utilizado o mesmo	Monitor e motorista	Higienizar os bancos e apoiadores de mão no inicio do trajeto, quando sai algum aluno e no final do trajeto	R\$100,00

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q6leF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Monitoramento do número de pessoas dentro da Instituição	Instituição	Durante o expediente	Secretaria Escolar	Controlando entrada e saída	Sem custos, pois faz parte das funções do Comitê do PLANCON
Conferência da higienização dos ambientes	Instituição	Durante o expediente	Direção	Verificando os espaços	Sem custos, pois faz parte das funções do Comitê do PLANCON
Organização dos horários	Instituição	Durante o expediente	Secretaria Escolar e Direção	Organização de todos os novos horários da Instituição	Sem custos, pois faz parte das funções da Coordenadoria Pedagógica
Fiscalização do cumprimento das medidas restritivas	Instituição	Durante o expediente	Associação, Secretaria Escolar e Direção	Fiscalizando e orientando as pessoas na Instituição	Sem custos, pois faz parte das funções do Comitê do PLANCON

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoa

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Participação de treinamentos no município e estado	Município e Estado – On-line	Conforme Disponibilidade	Comite Escolar	Participação de treinamentos no município e estado	Os custos serão orçados de acordo com os treinamentos.
Elaborar treinamento e capacitação regulares para profissionais e pais	Instituição	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Comite Escolar	Organização de treinamentos na Instituição	Sem custos, pois serão ministrados por profissionais da Instituição
Promover palestras de melhor maneira para evitar o contágio do coronavirus	Instituição e On-line	Antes do retorno das aulas e durante o ano letivo	Comitê Escolar, palestrante, pais, alunos e funcionarios	Organizar via google meet para os pais e responsáveis e na instituição para funcionarios.	R\$180.00
Elaborar reuniões com os funcionarios para adequação das diretrizes sanitarias na instituição	Instituição	Início das aulas e a cada trimestre	Comite Escolar e funcionarios	Organizar reuniões trimestrais na sala de reuniões, para discutirmos as melhores maneiras de utilizar as medidas protetivas do coronavirus na instituição durante o ano letivo	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Informar a todos sobre o PLANCO da Instituição	Instituição e mídias sociais	Antes do retorno da aulas	Comite Escolar de comunicação	Divulgar em nossas mídias sociais, como: Instagram, Facebook e Whatsapp, sobre o plano de contingencia. Deixando os pais, responsaveis e comunidade escolar que a instituição agora conta com um plano para o retorno das aulas	Sem custos, pois faz parte das funções do Comite do PLANCON
Cominuação dos casos ativos na Instituição	Instituição	Sempre que houver necessidade	Comite Escolar de comunicação	Divulgando o numero de casos em nossas mídias sociais, como citado a cima.	Sem custos, pois faz parte das funções do Comite do PLANCON
Comunicação com as famílias dos casos ativos de funcionarios na intituição	Recados no whatsapp	Sempre que houver casos ativos de COVID-19	Comite Escolar de comunicação	Informar em forma de bilhete, via whatsapp, aos familiares sobre os casos ativos de COVID-19 dos funcionaris, avisando assim, que o mesmo esta em isolamento.	Sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/lc14k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orçamentos de equipamentos de proteção, para encontrar o melhor preço	Supermercados, internet, empresas de luvas latex, papelarias.	Durante todo o ano letivo	Associação	Ir a Supermercados, internet, empresas de luvas latex e papelarias, buscando o melhor preço dos equipamentos de EPI, para sempre ter na instituição	Maximo a ser gasto R\$500,00
Compas de equipamentos de EPI	Internet, empresas de luva latex, farmacias, supermercados	Durante todo o ano letivo	Associação e comite escolar	Ir a Internet, empresas de luva latex, farmacias, supermercados, para comprar luvas, medidor de temperatura, alcool em gel, TNT para confecção de jalecos, produtos de limpeza.	Maximo a ser gasto R\$1.500,00
Compra de alimentos para a refeição dos alunos durante o periodo escolar	Supermercados e distribuidoras	Durante todo o ano letivo	Associação	Ir a supermercados e distribuidoras (se necessario), para comprar alimentos para os alunos.	R\$1.500,00 mensais
Gastos Operacionais	Instituição	Durante todo o ano letivo	Toda a instituição	Gastos operacioais são os gastos de funcionamento da instituição, sendo esses: Combustivel para o transporte escolar, contas de luz e agua, seguros, alarmes, alimentação, manutenção e limpeza	R\$950.000,00 media anual
Gastos com Funcionarios	Intituição e convenios	Durante todo o ano letivo	Funcionarios	Gastos mensais com salarios dos funcionarios correspondente a Administração, Equipe Clinica, Transporte, limpeza e cozinha.	R\$45.000,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CAESP/APAE de Navegantes adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

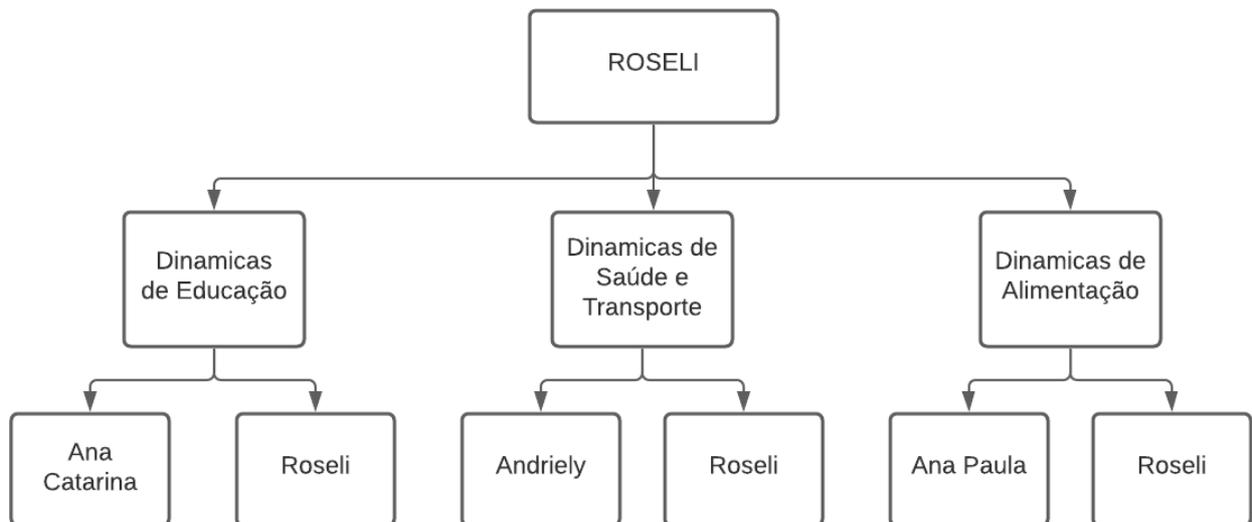


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Ana Catarina Gonçalves	Coordenadora Pedagógica	(47) 99637-8841	B
Ana Paula de Melo Pereira	Coordenadora Pedagógica	(47) 99162-1510	C
Andriely dos Santos Rosa	Secretária Escolar	(47) 9783-9236	D
Roseli dos Santos Bini	Diretora	(47) 9986-3194	A

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Anexos

1. BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____

DIA: ____ / ____ / ____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Ex: alunos com sintomas Isolamento imediato	Comunicar aos pais		
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

RELATÓRIO

PERÍODO: DE ____ A ____

- Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - atendimentos realizados com professores: - atendimentos realizados com servidores: - atendimentos realizados com estudantes: - atendimentos realizados com familiares:c 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	

QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

Destques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandellino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandellino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAESP / Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Navegantes

Endereço: Rua Vandellino Lopes Fagundes Nº 731 **CEP:** 88370-374

Bairro: Centro **Telefone:** (47) 3342-2175

Instituição: () público

(x) privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº: 83.824.771/0001-20

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato, representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Ana Catarina Gonçalves

CPF: 075.710.929-22

Coordenadora Pedagógica

Representante do quadro de professores

Ana Paula de Melo Pereira

CPF: 005.699.009-05

Coordenadora pedagógica/professora

Representante do quadro de professores

Andriely dos Santos Rosa

CPF: 114.696.859-06

Secretária Escolar

Representante de outros trabalhadores

Roseli dos Santos Bini

CPF: 522.183.419-72

Diretora Escolar

Gestor

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes – APAE
Centro de Atendimento Especializado de Navegantes - CAESP
Rua: Vandelino Lopes Fagundes, nº. 731. Centro. CEP: 88.370-374.
Navegantes – Santa Catarina. CNPJ 83.824.771/0001-20
Fone: (47) 3342-2175 – (47) 3342-2173

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Navegantes, 08 de fevereiro de 2022